



### **O DEUS QUE SE REVELA NOS ENSINA A TEMÊ-LO AINDA QUE SEJA GRACIOSO (PARTE 1)**

Na última semana, aprendemos com a Palavra de Deus ao vermos a descendência de Sete com mais detalhes, aprendendo que Deus utiliza as genealogias para revelar que Ele conduz soberanamente toda a história para cumprir o Seu plano de redenção de pecadores.

Essa semana, começamos a observar Gênesis 6:1-8, que nos ensina que: **O Deus que se revela digno de temor continua a renovar a Sua graça apesar do Seu juízo em todo o seu rigor.**

Continuando a observar a genealogia de Sete, destacamos o contexto que antecede o Dilúvio, observando a multiplicação da humanidade em meio ao crescimento da maldade. Vimos que pecado corrompeu o que seria bênção (a multiplicação da humanidade proposta por Deus, conforme Gênesis 1:28), fazendo com que a maldade se multiplicasse em meio à falta de temor.

(v.1-2) Nesses versos, observamos duas expressões difíceis de se interpretar, mas, ainda assim, é possível aprendermos lições importantes com elas, a saber os "filhos de Deus" (provavelmente, os descendentes de Sete, mas também interpretados como anjos caídos ou pessoas do sexo masculino) viram que as "filhas dos homens" (provavelmente, descendentes de Caim, mas também interpretados como pessoas do sexo feminino) eram bonitas e as escolheram para si.

Independentemente de serem os descendentes de Sete ou não, o certo é que aqueles homens levaram em consideração apenas a beleza física das mulheres, desconsiderando a integridade moral e espiritual, escolhendo pelo que agradava os seus corações e não ao que Deus havia estabelecido, que é a integridade em meio a uma geração corrompida (cf. Gênesis 24:3-4 28:1-2).

Isso nos ensina que, apesar de Deus ter separado a geração de Sete para continuar o Seu propósito de restauração da humanidade caída, essa geração também não foi capaz, por ela mesma, de cumprir a redenção do homem. Devemos nos atentar para o fato de que uma geração piedosa passa a se perder quando começa a fazer pequenas concessões, até que a avalanche do pecado soterre o que se construiu de justo no passado.

(v.3) Quando lemos a declaração do Senhor de que “o Seu Espírito não contenderá com o homem para sempre” e que os dias do ser humano seriam cento e vinte anos, também encontramos outra expressão difícil de interpretação, mas que não nos impede de aprendermos princípios importantes de vida.

Alguns entendem que o “espírito” é o sopro de vida concedido por Deus, pois entendem que Deus, como o criador e sustentador da vida, por causa do crescimento do pecado na humanidade, decidiu abreviar a Sua ação de sustentar a vida em 120 anos, ao contrário do que acontecia até Noé, em que o ser humano vivia muito mais anos. Mas outros, consideram “Espírito” como o Espírito Santo, pois entendem que Deus decidiu não continuar buscando a convencer o pecador por meio da ação do Seu Espírito, pois o pecado havia se alastrado de forma devastadora, e assim, determinou 120 anos até o Dilúvio que acabaria com a humanidade.

De qualquer maneira, somos apresentados a um Deus paciente, que não pune imediatamente o pecado, mas concede oportunidades para o arrependimento. Isso, porém, não significa que Deus falha em Sua justiça e em Seu juízo.

(v.4) Esse verso nos apresentou a presença dos “nefilins” e dos “heróis do passado”, outras duas expressões que dividem opiniões, mas que apontam para uma mesma realidade: a progressão do pecado e da maldade entre os seres humanos.

A palavra "nefilim", apesar de traduzida comumente como “gigante”, pode ser compreendida pelo contexto da passagem como alguém caído, violento e moralmente corrompido pelo pecado. E "giborins", ainda que





traduzido como “heróis do passado”, expressa a ideia da progressão do pecado a partir de homens perversos que buscavam fama a partir da maldade, da violência se multiplicando de forma alarmante no mundo.

#### **Perguntas para a minha reflexão:**

- Quais são as oportunidades que Deus tem renovado sobre a minha vida? Tenho aproveitado ou negligenciado?
- Como tenho lidado com o pecado: de maneira descomprometida, ou tenho me dedicado em buscar ao SENHOR para superá-lo?
- Em minhas decisões (inclusive relacionamentos afetivos), tenho considerado só a beleza, o que faz o coração bater forte, os ganhos financeiros, o status, ou o que lhe traz segurança real e a paz constante no Senhor?
- Existem áreas em meu coração que se assemelham à vaidade dos “nefilins” e dos “giborins”, buscando marcar mais meu próprio nome do que o nome de Cristo?

#### **Aplicação Pessoal:**

- Aproveite a paciência que Deus tem lhe concedido para tratar ativamente dos efeitos do pecado em seu coração, valorizando o estudo pessoal da Bíblia, cultivando oração segundo a Palavra, se envolvendo intencionalmente com o corpo de Cristo.
- Tenha cuidado com as pequenas concessões morais ou espirituais na sua rotina; lembre-se de que mesmo uma geração temente a Deus não está isenta de tomar decisões enganosas.
- Avalie os princípios que direcionam suas escolhas e corte as influências que podem abrir portas para a maldade se alastrar em sua vida ou família.

#### **Oração Pessoal:**

Deus, reconheço a Sua paciência e a Sua justiça. Ajuda-me a guardar o meu coração para que a minha caminhada com o Senhor deixe de ser minha maior prioridade. Ajuda-me a usar as oportunidades que me dá para me arrepender da minha vaidade e independência. Em nome de Jesus. Amém.

#### **Lembrar-se de orar por:**

- |                                      |                                                  |
|--------------------------------------|--------------------------------------------------|
| ▪Saúde da família pastoral.          | ▪Pelo despertamento e sustento espirituais de    |
| ▪Saúde das famílias de nossa igreja. | nossas famílias, de nossa igreja.                |
| ▪Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪Salvação em nosso evangelismo pessoal.          |
| ▪Sustento de nossos missionários.    | ▪Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos |
|                                      | e por aqueles que estão fracos na fé.            |

